

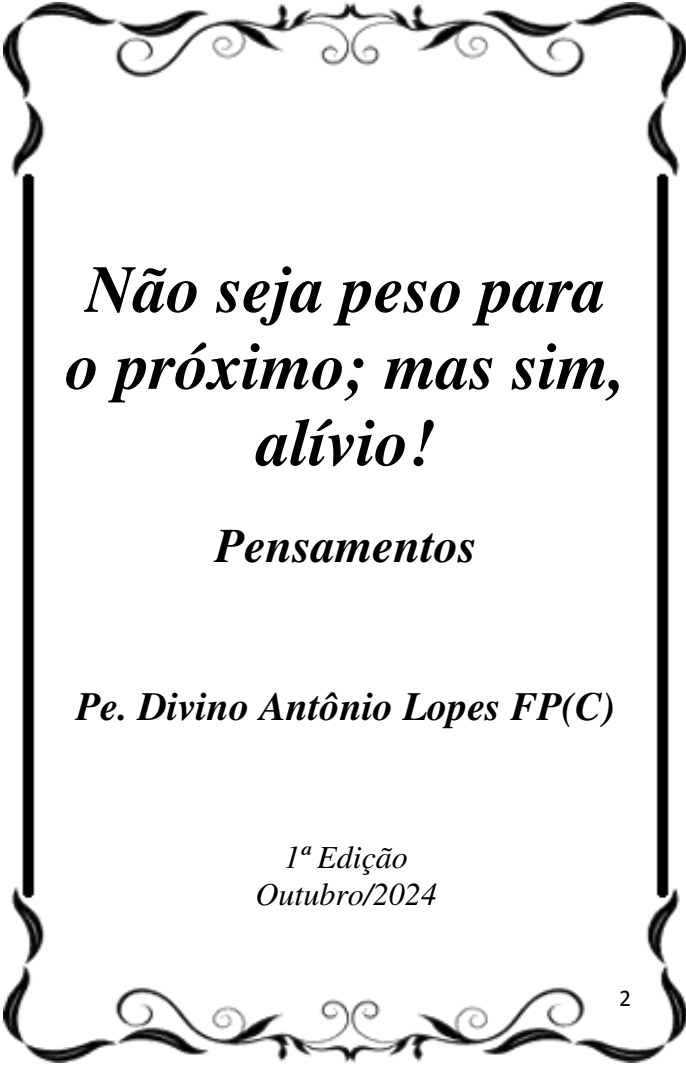
A man in a grey suit and tie is shown in profile, walking up a set of black stairs. He is carrying a large, heavy, grey rock on his back, which is significantly larger than his torso. The background is a light, textured wall. In the top right corner, there is a white oval containing the text '1ª Edição'.

1ª Edição

**Não seja peso
para o próximo;
mas sim, alívio!**

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



*Não seja peso para
o próximo; mas sim,
alívio!*

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Outubro/2024*

Copyright © 2024, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Arco Íris.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Não seja peso para o próximo; mas sim, alívio!
Pensamentos – 1ª Ed. – Anápolis: Gráfica e Editora Arco Íris. 2024.

60-p.

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2024

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E
DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA***

***Não seja peso para
o próximo; mas sim,
alívio!***

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*Anápolis, 12 de outubro de 2024
Nossa Senhora da Conceição Aparecida,
Padroeira do Brasil
1ª Edição*

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na *formação e alimentação* de centenas de crianças pobres no *Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.*



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das
Dores de Maria Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil

(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;

(62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçá pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



O seu *próximo* já *carrega um fardo demasiadamente pesado...* não torne a vida dele *insuportável e amarga*; mas sim, seja o “*açúcar*” que ele *necessita* para *suportar o peso* e o *amargor*: “*Carregai o peso uns dos outros...*” (Gl 6, 2).



Não seja peso para o próximo! Não torne a vida da pessoa que convive com você intolerável, horrível e péssima; mas sim, seja auxílio... aprenda “adoçar” a vida “amarga” daquele que sofre: “Não fujas dos que choram, aproxima-te dos que estão aflitos” (Eclo 7, 34).



O *folgado* é um *peso* que “*esmaga*” os ombros do *honesto*! Ele *invade* o *espaço* do próximo e *exige* *atenção*, *mesa farta*, *colchão macio* e *água fresca...* e *não aceita reprimenda*: “*Até quando dormirás, ó preguiçoso? Quando irás te levantar do sono? Um pouco dormes, cochilas um pouco; um pouco cruzas os braços e descansas; mas te sobrevêm a pobreza do vagabundo e a indigência do mendigo!*” (Pr 6, 9-11).



Não invente doenças... não seja dramático... não finja... não torture as pessoas com suas histórias descabidas! Esse seu falatório lamuriante e choramingado é grande peso para as pessoas diligentes, aplicadas e ocupadas: “Quem vigia a própria boca guarda a sua vida, mas se perde quem escancara os lábios” (Pr 13, 3).



Suavize o peso das pessoas amigas e estranhas com um sorriso sereno e sincero! O sorriso custa menos que um centavo e alivia mais que uma tonelada! Não seja sisudo; mas sim, sorridente. O sorriso custa pouco e faz muito bem: “Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos!” (Fl 4, 4).



Aquele que não cumpre o seu dever é irresponsável e torna-se peso para o responsável... atrapalha o andamento de um comércio... irrita aquele que possui um “carro” de paciência e atrai a antipatia dos sérios: “O homem irresponsável no seu trabalho é irmão do destruidor” (Pr 18, 9).



O mundo seria melhor se cada pessoa fosse um **“Simão Cireneu”**, isto é, se *ajudasse* o próximo a *carregar* o *peso* de cada dia *por amor, não obrigado*: **“Enquanto o levavam, tomaram um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus”** (Lc 23, 26).



Não tenha receio de ser o “açúcar” na vida “azeda” daquele com quem convive! Pegue o “limão” da provação e o transforme numa deliciosa “limonada”. Jesus prometeu recompensar por um copo de água... maior será a recompensa pela “limonada”: “E quem der, mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, eu asseguro que



não perderá a sua recompensa”

(Mt 10, 42).



Quem convive com *pe-*
soas sádicas *carrega nos om-*
bros um peso esmagador e até
insuportável. O *sádico* sente
prazer em *ver* o *sofrimento*
alheio... se *regozija* com as *lá-*
grimas e *tristezas* do próximo...
sorri diante da *desgraça dos*
amigos, conhecidos e estranhos.
O *sádico* é um *peso revoltante...*
causa indignação: “*E começa-*
ram a saudá-lo: ‘Salve, rei dos
judeus!’ E batiam-lhe na cabe-
ça com um caniço. Cuspiam



nele e, de joelhos, o adoravam”

(Mc 15, 18-19).



Aquele que diz a *verdade alivia* o *próximo*, porque a *verdade liberta* e *traz segurança*; mas o que *diz indireta* torna-se um *peso “vomitante”* para as pessoas, porque a *indireta* é a “*arma*” dos *covardes, fracos, falsos e mentirosos*: “*Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno*” (Mt 5, 37).



O *excesso de gentileza* de muitos pais “*cria*” filhos “*toneladas*”, pesos “*pesados*”, grandes “*montes*” dentro do lar... pessoas *folgadas, preguiçosas, acomodadas e amigas da “poltronice”*: “*Mima teu filho e ele te aterrorizará*” (Eclo 30, 9).



Ajudemos o próximo com *alegria, amor e generosidade*; não cruzemos os braços diante de sua *dor... estendamos-lhe as mãos e reduzamos o peso suportado* por ele: *“Todos vós, conforme o dom que cada um recebeu, consagrai-vos ao serviço uns dos outros, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus”* (1 Pd 4, 10).



Não tornar-se peso ao próximo é uma *decisão grandiosa!* Somente os *caridosos* possuem o *verdadeiro amor* para tomar tal decisão: *“Que vosso amor seja sem hipocrisia, detestando o mal e apegados ao bem”* (Rm 12, 9).



O *melindroso* é um *peso insuportável* para as pessoas que possuem a tarefa de *corrigi-lo* e *chamar-lhe a atenção!* Ele torna-se um “*ourico*” *furioso* diante de qualquer *correção*: “*Não repreendas o zombador porque te odiará*” (Pr 9, 8).



Quem não tem condições de aliviar o fardo pesado do próximo, deve ajudá-lo não atrapalhando a sua caminhada na estrada do sucesso. Faz um bem enorme ao próximo quem não o atrapalha!



Muitas pessoas maldosas *sentem prazer em aumentar o peso nos ombros daqueles que gemem de dor! Sorriem, dançam, batem palmas, cantam, zombam...* mas se esquecem que Deus está do lado daqueles que sofrem sem amparo: ***“Deus está perto dos corações contritos, ele salva os espíritos abatidos”*** (Sl 34, 19).



Antecipemos... adiantemos... socorramos aquele que *geme sob o peso do fardo... sejamos-lhe alívio, enxugue-mos suas lágrimas* com o *“pano” da sincera caridade... amor redobrado... demos-lhe atenção, não as costas...* e Deus nos recompensará: *“... chorai com os que choram”* (Rm 12, 15).



Seja útil ao próximo aliviando o seu fardo, ajudando-o a subir com rapidez e facilidade as “montanhas” que surgem pelo caminho... e a paz reinará em seu coração... e a vontade de viver para servir o “empurrará” em direção ao céu.



É grande covardia ser peso proposital para o próximo! Calcar com os “pés” da maldade aqueles ombros que o ajudaram, muitas vezes, a suportar o pesado fardo é grande ingratidão.



*Aquele que não estende as mãos para o próximo... que não se preocupa em **aliviar o peso carregado por ele**, não pode ser chamado de **cristão... pois não é seguidor de Jesus Cristo: “Nisto conhecemos o Amor: ele deu a sua vida por nós. E nós também devemos dar a nossa vida pelos irmãos”** (1 Jo 3, 16).*



Existem pessoas que “*engolem*” o *Demônio* logo de manhã e “*infernizam*” a vida do próximo com *peso* e *sobrepeso*. *Vangloriam-se* em ser *molestas* e não dão *intervalo* nas *provações*.



Seja *“mel”* na vida da pessoa com quem convive... não seja *“fel”*. Ajude-a suportar o *peso da doença, da crise financeira, das perseguições de pessoas invejosas e outros*. Não a abandone nos momentos difíceis nem *aumente* a sua *dor!*



Feliz da pessoa que cumpre com *pontualidade* e *zelo* os seus *deveres*... que *trabalha* até “*doer*” para não ser peso para o *próximo*... que age com prudência para não incomodar amigos e estranhos... que *carrega* o seu *fardo* para não fazer sofrer *aquele com quem convive*: “... no esforço e na fadiga, de noite e de dia, trabalhamos para não sermos pesados a nenhum de vós” (2 Ts 3, 8).



O *folgado* pensa que todas as coisas “*caem do céu*”, *surgem* num “*estalar dos dedos*”, é *mágica repentina*... então, *escorra* naquele que está mais perto e *não aceita uma negativa*... *exige ser carregado nos braços*. Esse é o “*famoso*” *peso perturbador e destrutivo!*



Existem pessoas que são *pesos* “*assassinos!*” “*Esmagam*” com suas *friezas, ingratidões, indiferenças, preguiças e irresponsabilidades*, os ombros daqueles que *lutam diariamente para servi-las com amor, respeito e zelo*.



O *enfermo caprichoso* pode tornar-se *peso duplo* para as pessoas com quem convive. O *primeiro peso, doença, é possível ajudá-lo com paciência, amor e compreensão*; mas, o *segundo peso, capricho, é insuportável; porque “nasce” de sua maldade, falsidade e malandragem.*



Existem milhares de *pe-
soas bondosas que vivem, todos
os dias, aliviando o fardo dos
seus irmãos*. Elas vivem no
*anonimato, escondidas, despre-
zadas pelos grandes desse mun-
do...* mas são *apoiadas e susten-
tadas* por Deus. Não ficarão sem
recompensa: ***“Vem alegrar-te
com o teu senhor”*** (Mt 25, 21).



Um *coração apaixonado por Deus e pelo próximo* não consegue ficar *indiferente, frio e impassível* diante das pessoas que *gemem* sob o *pesado fardo e que se afadigam dia e noite*; mas sim, “*voa*” de *coração em coração* para *aliviá-los com um amor desinteressado, atenção redobrada e zelo encantador*.



Aquele que *presta um serviço ao próximo* que *geme sob o peso do fardo*, com *má vontade, egoísmo, impaciência e brutalidade, duplica o peso e não pode agradar a Deus que ordena que amemos o próximo como a nós mesmos: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”*

(Mt 22, 39).



Quem não se *compadece* de uma pessoa que *carrega um peso insuportável* sobre os ombros, *mente quando afirma que ama a Deus de todo o coração*:
“... pois quem não ama seu irmão, a quem vê, a Deus, a quem não vê, não poderá amar”

(1 Jo 4, 20).



Aquele que convive com uma *pessoa mentirosa* carrega um *peso horrível... caminha como que sobre sabão...* numa *insegurança total*, porque *não sabe quando sofrerá o golpe. Convivência intranquila e agitada... peso esmagador!*



A pessoa *folgada, aproveitadora e parasita...* que quer tudo *rapidamente e na mão*, torna-se um *peso* para aqueles com quem convive... *ela os “sufocam” com a sua atitude de sanguessuga.* Onde *há um aproveitador*, com certeza, *há muitos “sufocados”*.



A *convivência* com uma *pessoa dúbia... que possui um “guarda-roupa” de máscaras... que fala somente para enganar, é um peso insuportável e esmagador*. A vida dela é um *“baile” de máscaras* e não podemos fazer parte dessa *“dança” que conduz ao inferno*. Essa pessoa *não só não alivia o fardo do próximo; mas sim, torna-o cada vez mais pesado e intolerável*.



Se você não consegue ser o *“mel”* que o seu amigo necessita para *“adoçar”* o fardo *“amargo”* que carrega; não torne, então, sua carga *“amarríssima”* sendo *“fel”*.



O *folgado* vive na “*poltronice*” e gosta de ser *servido com pontualidade!* É exigente com o próximo e se põe como *superior a todos...* é um *peso insuportável e não aceita ser incomodado.*



A pessoa *aliviadora* gosta imensamente de “*adoçar*” a vida daqueles com quem convive com o “*açúcar*” do *verdadeiro amor e da mais autêntica caridade*. Ela não fica *fria* nem *indiferente* diante das *lágrimas* e *dores* daqueles que carregam um *peso insuportável! Está sempre atenta, sem medir esforços, ao menor gemido dos que sofrem! Ama até “doer!”*



A pessoa *pirracenta, ingrata, mentirosa e falsa*, é um dos *piores pesos que alguém pode suportar*. Ela é um “*desfile*” de *máscaras que assombra, espanta e aterroriza* até os *santos, heróis de Deus, pessoas ornadas de virtudes sólidas*.



O *enfermo* que *luta teimosamente contra a vida*, que *reclama de tudo e de todos*, que *não aceita o desconforto da enfermidade...* torna-se um *grande peso* para aqueles que cuidam dele.



Sejamos *solícitos* com o próximo! Ajudemo-lo a carregar o *fardo* de cada dia... auxiliemo-lo prontamente na *difícil caminhada* pelas *estradas “espinhentas”* desse mundo... sejamos-lhe *prestimosos!* *Jamais nos arrependemos em termos sido úteis às pessoas necessitadas!* “... com amor fraterno, tendo carinho uns para com os outros, cada um considerando o outro como mais digno de estima” (Rm 12, 10).



Existe *peessoa cruel* que se torna *propositalmente peso* para o próximo! *Calcula, mede e escolhe a pior maldade* para fazer sofrer quem a ajudou a passar pelos “*túneis*” *escuros* da vida. *Essa pode ser chamada de carrasco “sem alma!”*



Quem se torna um *peso proposital* para o próximo deixará, após a morte, um “*nome*” de “*peso*” aqui na terra: “*peso pesado*”. Será lembrado por todos com quem conviveu como “*encosto tonelada*”.



Uma pessoa não pode se tornar *aliviadora, útil e solícita*, sendo *peso* à outra; mas sim, ajudando-a a *carregar o fardo* com *caridade, disponibilidade e alegria*.



Assim como uma *flor enfeita até o lixo*; a *atitude* de uma pessoa em *aliviar o peso do próximo* torna-se mais *bela e valiosa* que uma *preciosa rosa*.



É melhor aliviar o fardo de uma pessoa do que sobrecarregá-la... mantê-la de pé do que deixá-la cair... dar-lhe atenção do que desprezá-la... animá-la do que destruí-la. Somente assim a verdadeira paz reinará no nosso coração! Deus não despreza quem ajuda o próximo com verdadeira caridade: “Quem faz caridade ao pobre empresta a Deus, e ele dará a sua recompensa” (Pr 19, 17).



Quem *ajuda* o próximo *por amor a Deus cura as feridas sem deixar cicatrizes*; enquanto que *atormenta-lo, afligi-lo e aborrecê-lo, abre a ferida e a cicatriz jamais desaparecerá*. Aquele que alivia o próximo *com reta intenção* entesoura no céu: “... *ajuntai para vós tesouros nos céus, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam*” (Mt 6, 20).



Existe o *peso* “*carrapato!*”
É a pessoa que deseja *teimosamente viver agarrada e sugando* o próximo... *tornando a vida dele uma dolorosa e extenuante escravidão... uma prolongada e infernal inquietação.*



Para *suportar* o *peso* *opressor* e *tirano* de uma pessoa *sádica, aproveitadora* e *cruel*, é preciso buscar *alívio, paz, força, proteção* e *amparo* no *Coração Santíssimo de Jesus Cristo*: “... *pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve*” (Mt 11, 30).



Nesse *mundo* que vive com o “*coração*” petrificado... aliviar o fardo do próximo tornou-se um grande e raro “*luxo!*” O egoísmo é o “*oxigênio*” que esse mundo indiferente respira!



Aquele que *contempla*, com *amor* e *fé*, a Jesus Cristo com a *cruz às costas* no *caminho do Calvário*, ajuda o próximo a *levar o pesado fardo* com *generosidade, disponibilidade* e *amor* até onde for preciso.



Aquele que *ama verdadeiramente* não *recusa aliviar o peso do próximo*, mesmo que o *fardo “esmague” seus ombros*.
O amor suporta e vence a dor!

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no **Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela**, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente nesta conta:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Convite: Participe do Santo Retiro (*realizamos retiros espirituais a cada dois meses*). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços a seguir.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595

***Site:** www.filhosdapaixao.org.br*

***E-mail:** contato@filhosdapaixao.org.br*

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

“Até quando dormirás, ó preguiçoso? Quando irás te levantar do sono? Um pouco dormes, cochilas um pouco; um pouco cruzas os braços e descansas; mas te sobrevêm a pobreza do vagabundo e a indigência do mendigo!” (Pr 6, 9-11).

(Pr 6, 9-11)

isbn